



EDUCAÇÃO / Em assembleia, professores decidem terminar a paralisação. Indicativo é de que, nos próximos dias, as demais universidades federais encerrem a greve, que começou em 15 de abril

UnB anuncia volta às aulas no dia 26

» VITÓRIA TORRES*

Depois da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), cujos professores voltaram às atividades em 10 de junho, ontem foi a vez de a Universidade de Brasília (UnB) anunciar que retoma as aulas no próximo dia 26. Várias assembleias foram realizadas ao longo do dia e a expectativa é de que outras unidades de ensino abandonem, a partir da próxima semana, a paralisação nacional que vinha desde 15 de abril.

A presidente da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), Eliane Novaes, explicou ao **Correio** que a decisão de encerrar a greve na UnB não significa que as demais universidades federais seguirão o mesmo caminho. Mas há uma tendência de retomada das aulas.

“Outras universidades voltarão, dependendo das decisões da assembleia, em outras datas. Estamos indicando que esse retorno da greve será mais ou menos unificado. Algumas universidades rejeitaram a proposta de voltar, porém a maior parte está indicando o retorno a partir da próxima semana”, observou Eliane.

A greve paralisou mais de 60 universidades federais pelo Brasil, que se uniram para pressionar as negociações com o governo federal. Porém, nem todas as reivindicações foram

Comunicação ADUnB/Divulgação



Apesar do fim da greve, segundo representantes da categoria há demandas não atendidas pelo governo

atendidas, conforme frisou a presidente da ADUnB.

“Saímos dessa greve ainda sem todas as reivindicações atendidas. Nosso papel é continuar a luta pelas pautas que não foram atendidas. Hoje (ontem), estamos fazendo assembleias pelo Brasil para definir indicativos de datas em que as greves estão para ser finalizadas. Essas propostas serão levadas para o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino

Superior (Andes)”, explicou Eliane. Neste final de semana, haverá reuniões nas quais também se discutirão as reivindicações que continuam em aberto e as estratégias de diálogo com o governo.

Balanço

Lúcia Lopes, terceira vice-presidente da Andes, fez um balanço sobre o movimento. Para ela, o resultado foi positivo, mesmo não tendo sido atendidas todas as demandas

apresentadas pelos professores.

“Tivemos ganhos, contudo não corresponde aquilo que gostaríamos. Queremos sair da greve como entramos — fortes. Avalio que foi um movimento muito positivo, uma luta que marcou a defesa da educação pública, por mais orçamento para as universidades, pela defesa de condições de trabalho melhores, além da recomposição e da reestruturação das carreiras profissionais. Por isso, foi uma greve muito positiva”, disse.

» Mãe e irmão de Djidja são indiciados

A mãe e o irmão de Djidja Cardoso, ex-sinhazinha do Boi Garantido, foram indiciados ontem por tortura, tráfico de drogas e 12 outros crimes. O resultado das investigações do inquérito civil que apura o uso e distribuição da droga cetamina por Cleusimar Cardoso e Ademar Cardoso foi divulgado pela Polícia Civil do Amazonas. O resultado do inquérito indicia 11 pessoas e afasta a tese de que os investigados seriam inimputáveis em razão da dependência química. Segundo os investigadores, se Djidja fosse viva também seria indiciada, pois integrava o esquema criminoso chefiado por Cleusimar e Ademar. A investigação concluiu que os Cardoso fundaram uma seita religiosa, praticaram o crime de tráfico de drogas e induziram funcionários do salão de beleza da família a utilizarem as substâncias veterinárias cetamina e potenay — um anestético e um tônico, respectivamente.

CASO MARIELLE

Ronnie Lessa é transferido para a prisão de Tremembé

O ex-policial militar Ronnie Lessa, denunciado pelo assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, em 2018, foi transferido ontem, da Penitenciária Federal de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, para a Penitenciária de Tremembé, um presídio de segurança máxima no interior de São Paulo. A remoção foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após um pedido da defesa do ex-PM.

Assassino confesso de Marielle, Lessa foi beneficiado com a mudança de presídio após fechar um acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal (PF). Os relatos de Ronnie Lessa, que revelaram os supostos mandantes da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, foram colhidos por investigadores da PF em uma série de encontros na superintendência da corporação, em Mato Grosso. Os dois anexos da colaboração que versam sobre a morte de Marielle e Anderson revelam não só o planejamento do duplo homicídio, mas os meandros e a lógica do crime no Rio de Janeiro, assim como a ligação com milicianos.

No mesmo despacho, Moraes retirou o sigilo de parte da colaboração premiada do ex-PM. Segundo o ministro, a PF concordou com a suspensão de dois anexos da delação de Lessa, apontando “não existir mais necessidade” do segredo para as investigações.

Já a ordem de transferência atende um benefício previsto no acordo de delação do ex-PM. Lessa apontou os irmãos Brazão — Chiquinho (o deputado federal sem partido-RJ) e Domingos (ex-conselheiro do Tribunal de Contas do estado do Rio de Janeiro Domingos) —, além do delegado Rivaldo Barbosa, ex-secretário da Polícia Civil fluminense.

Na última terça-feira, a Primeira Turma do STF tornou os três réus pelos assassinatos de Marielle e Anderson. A decisão foi unânime. Os ministros Cármen Lúcia, Luiz Fux, Cristiano Zanin e Flávio Dino seguiram integralmente o relatório apresentado por Moraes, que acatou a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Além dos irmãos Brazão e Rivaldo, também tornaram-se réus o ex-major da PM fluminense Ronald Paulo de Alves Pereira, o major Ronald, e Robson Calixto Fonseca, o Peixe — ex-assessor de Domingos no TCE-RJ. O primeiro é apontado por ter elaborado a logística para o assassinato de Marielle e o segundo acusado de ter fornecido a arma usada no crime.

TRAGÉDIA NO SUL

Guaíba varia nível e Porto Alegre entra em alerta

» PEDRO JOSÉ*

Com a nova subida do nível do Lago Guaíba, as autoridades do Rio Grande do Sul estraram em alerta e acompanham de perto o aumento do acúmulo de água. A cota de preocupação em Porto Alegre foi atingida às 23h de quarta-feira. De acordo com a medição mais recente, feita ontem na Usina do Gasômetro pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB), o nível estava em 3,28m, mas desceu a 3,12m pela manhã e, no fim da tarde, subiu para 3,27m — a cota de alerta é de 3,15m.

Da meia-noite até as 14h de ontem, choveu entre 64mm e 79mm em Porto Alegre, segundo a Defesa Civil da capital. Poucos dias depois de regressarem para as casas, inundadas nas enchentes de

maio, famílias das chamadas ilhas de Porto Alegre e de bairros como Humaitá e Navegantes voltaram a presenciar o aumento dos níveis dos rios. Em bairros da Zona Norte da capital gaúcha, a água voltou a entrar em algumas residências.

Em um dos municípios mais afetados pelas chuvas de maio, Eldorado do Sul — na região metropolitana de Porto Alegre —, 5,4 mil pessoas precisaram abandonar as casas novamente devido aos riscos de inundação. Dessas, 115 pessoas foram alojadas em abrigos públicos.

Na Ilha de Pintada, onde o nível do Rio Jacuí subiu, os moradores também voltaram a ficar apreensivos. A região margeia o curso d’água e o cenário ainda é de destruição, com montanhas de entulhos por todos os lados,

casas destruídas e carros de cabeça para baixo.

De acordo com a MetSul Meteorologia, o estado enfrentará mais chuvas nos próximos dias. A previsão é que haja pancadas fortes isoladas, sobretudo na Metade Norte do Rio Grande do Sul. O cenário de altos índices pluviométricos persistente dos últimos dias está relacionado a um “rio atmosférico” que se forma no interior do continente.

Esse “rio voador” transporta uma grande quantidade de umidade da Região Amazônica e da parte tropical do Oceano Atlântico — que está superaquecido — até o Rio Grande do Sul. **(Com Agência Brasil)**

*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

Bruno Peres/Agência Brasil



Em Eldorado do Sul, há várias ruas alagadas e repletas de entulho

TRANQUILIDADE NO GUARÁ II

2 e 3 Qtos com alto padrão de acabamento

AGUARDE!